



Caminhos de Fátima: itinerários religiosos e culturais

Maria Calado

novembro 2025





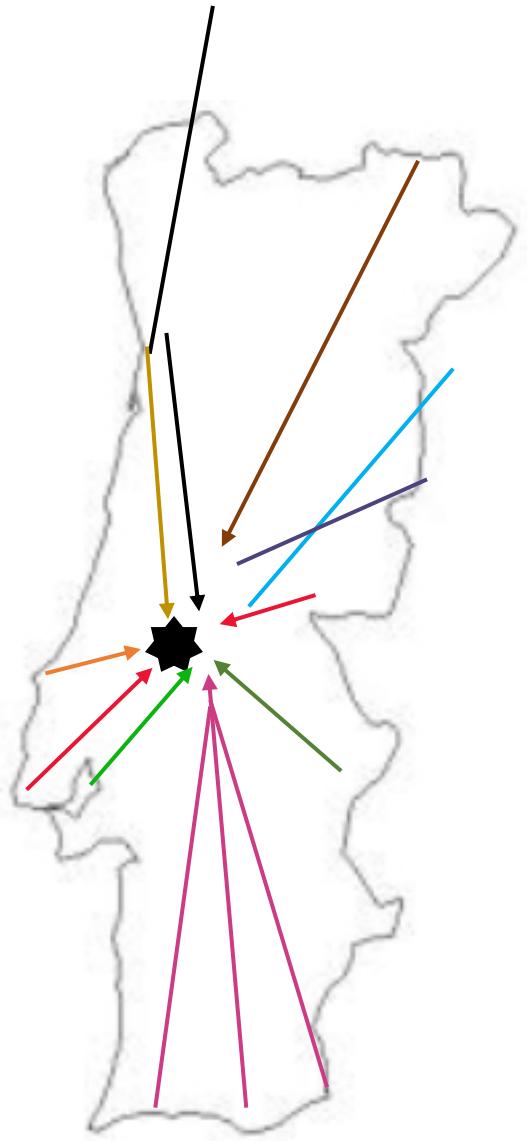
CAMINHOS DE FÁTIMA

Rede de **itinerários religiosos e culturais** que partem de diferentes locais e terminam no Santuário de Fátima. Proporcionam a quem os percorre **uma verdadeira espiritualidade**.

Lançados em 1996 pelo **Centro Nacional de Cultura**, entidade titular do projeto e proprietária da respetiva marca, são desenvolvidos em parceria com múltiplas instituições (Santuário de Fátima, Turismo de Portugal, Municípios, Comunidades Intermunicipais, Regiões de Turismo, Associação Caminhos de Fátima...)

Criam condições seguras e aprazíveis **para peregrinos e caminhantes que a pé se dirigem ao Santuário de Fátima**, evitando estradas de grande circulação, em favor de caminhos de terra e de pequenas estradas rurais.

Percorrem **territórios variados**, com grande interesse cultural e paisagístico e articulam-se com outros **itinerários de âmbito nacional e internacional**.



Caminhos de Fátima certificados

Caminho do Tejo

Caminho da Nazaré

Caminho do Norte ao Centro de Portugal

Rota Carmelita

Caminho do Centenário

Caminho do Médio Tejo

Caminho dos Candeeiros

Conceito base

itinerários culturais

dimensão espiritual

estrutura temática

rotas de peregrinação

destino aglutinador e pontos âncora

enquadramento geográfico

território como recurso cultural

comunidades de pertença

recursos culturais / recursos sociais

recursos culturais /recursos turísticos

multidisciplinaridade e coerência



Caminhos de Fátima





CAMINHOS DE
FATIMA

www.caminhosdefatima.org





PT EN ES FR DE IT

Pesquisar

Entrada Quem Somos Informações Caminhos Santuário Notícias



Caminho do Tejo
Lisboa - Fátima

150 km ,--P
6 jornadas o-->



O Caminho do Tejo inscreve-se num espaço geocultural marcado pelo rio Tejo e pelo complexo sistema natural, social e cultural associado a esta grande via fluvial que atravessa Portugal. Uma parte do Caminho tem o rio por horizonte e avança pela paisagem serena

das planícies da Lezíria. Outra parte prossegue pelos planaltos, serras e vales do maciço calcário estremenho das Serras de Aire e Candeeiros, o ancestral e característico território de transição entre o sistema fluvial do Tejo e o litoral atlântico. Este Caminho é um

verdadeiro itinerário cultural e espiritual, de conhecimento, encontro, experiências, vivências e partilha. O prazer das novas descobertas está sempre no horizonte, incluindo paisagem, património e comunidade.



Jornada [1]

No Coração de Lisboa
[Sé de Lisboa - Parque das Nações]



Fácil



12.5 km



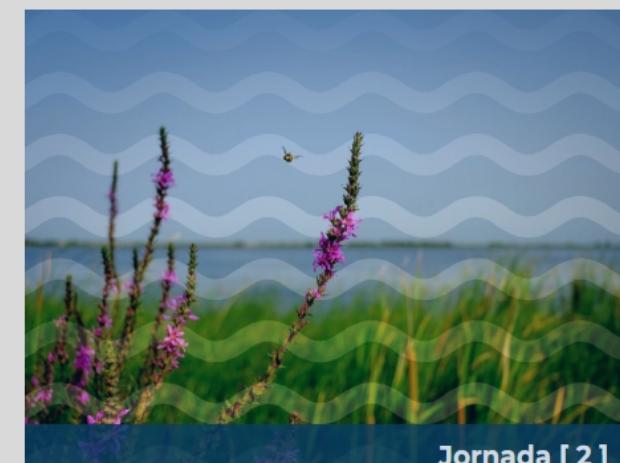
30 m



5h00



Asfalto



Jornada [2]

Pelo Estuário do Tejo
[Loures - Vila Franca de Xira]



Difícil



28 km



62 m



7h00



Terra e Asfalto



Jornada [3]

Esteiros e Valadas
[Vila Franca de Xira - Azambuja]



Médio



19.7 km



21 m



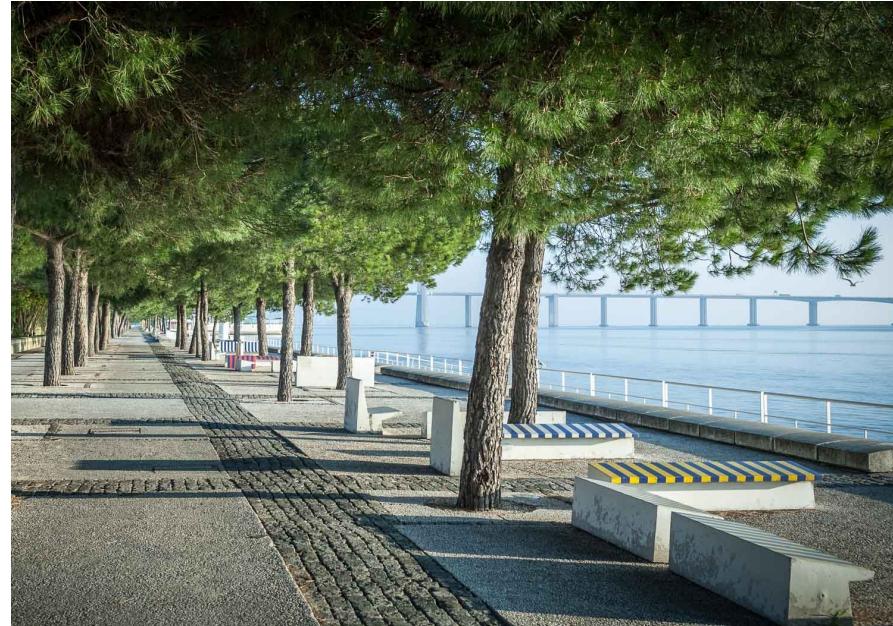
5h00



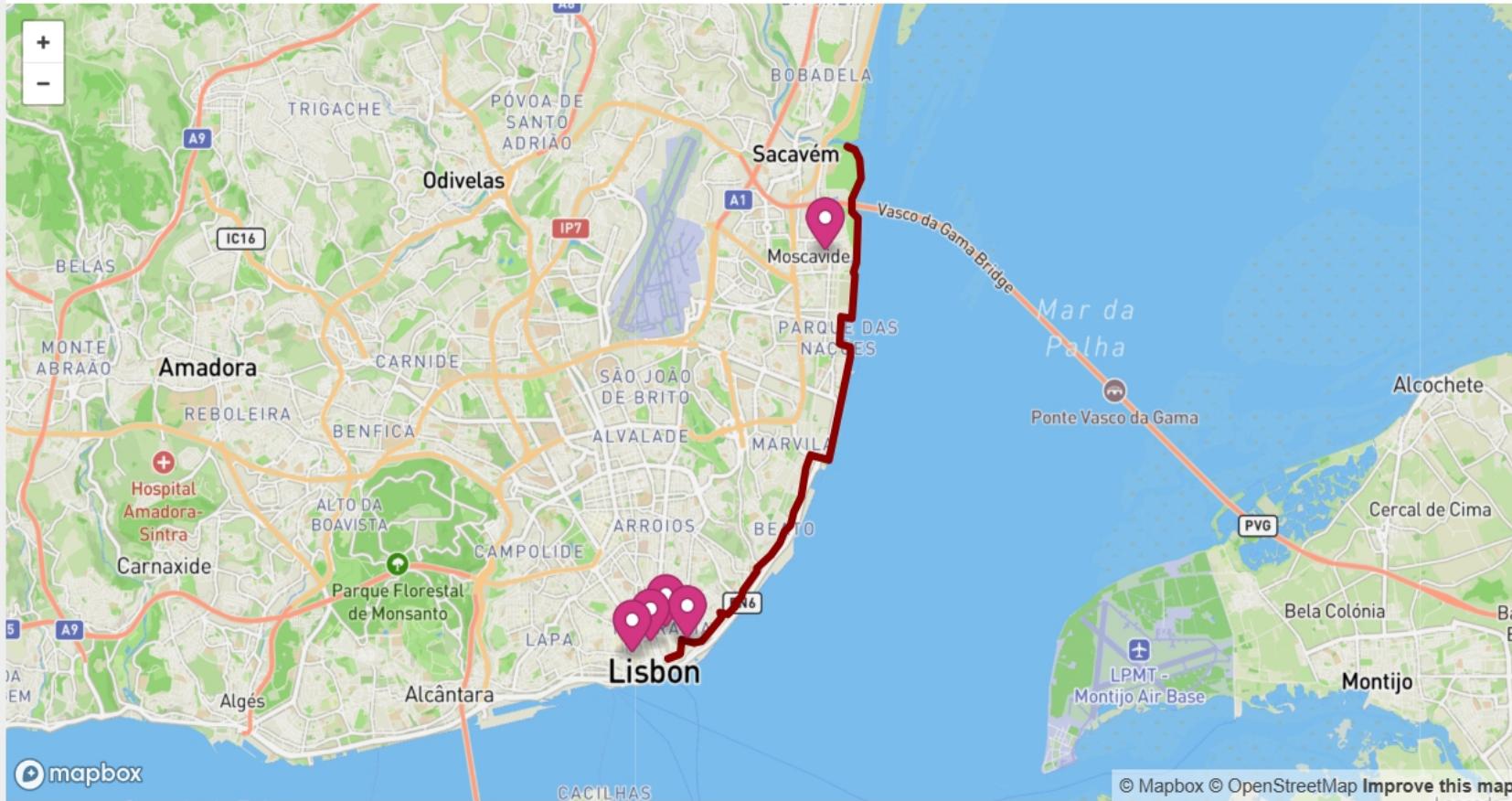
Terra e Asfalto

Caminho do Tejo: 6 jornadas

No coração de Lisboa | Estuário do Tejo | Esteiros e valadas | Pela Lezíria | À sombra das Oliveiras | Pelas Serras de Aire e Candeeiros



 ROTEIRO  GPX  KML



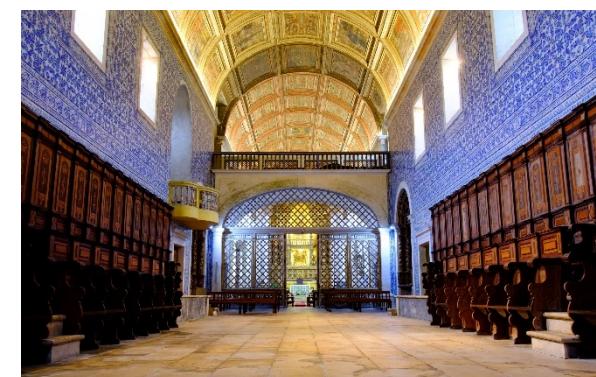
Pontos de interesse

- Património Cultural
- Jardins e espaços verdes
- Praias
- Alojamento para Peregrinos
- Postos de Turismo
- Pontos de carimbagem



Caminho da Nazaré: 3 jornadas

Por antigas terras dos monges de Cister | No coração das Serras de Aire e Candeeiros | Pelo Planalto de S. Mamede



Caminho do Norte ao Centro de Portugal

(Valença – Fátima – c. 370 km – 17 jornadas)

Território do **Norte e Centro de Portugal**, cenário de grande beleza e diversidade.

Paisagem natural e urbana modifica-se ao longo do percurso, sempre com a presença de **rios e serras** que desenham um **território ancestral**, onde emergem pequenas **aldeias, vilas e cidades**.

Entre o rio Minho e o Rio Douro, o cenário é verde e a brisa marítima está presente.

Entre o Rio Douro e o Rio Mondego, as planícies litorâneas contrastam com o relevo do interior montanhoso.

A sul do Rio Mondego a paisagem transforma-se progressivamente, até atingir o Maciço Cársico Estremenho que configura as Serras de Aire e Candeeiros.

O caminhante ficará a conhecer uma parte substancial da geografia, da história e da cultura portuguesa.

Grande parte do Caminho do Norte ao Centro de Portugal **coincide com o Caminho Português de Santiago**.

Por Terras do Alto Minho

Igrejas e Solares do verde Lima

Antigas Rotas de Peregrinação

Vias Romanas e Caminhos Medievais

Memórias do Condado Portucalense

Cidades e vilas do Grande Porto

Atravessando o rio douro

Tradição e inovação

Pelos Campos do Vouga

No Coração da Bairrada

Planícies do Mondego

Pela Rota Carmelita

Memórias da romanização

Povoados da Serra de Sicó

À sombra dos carvalhais

Tradição e biodiversidade

Evocando Oureana



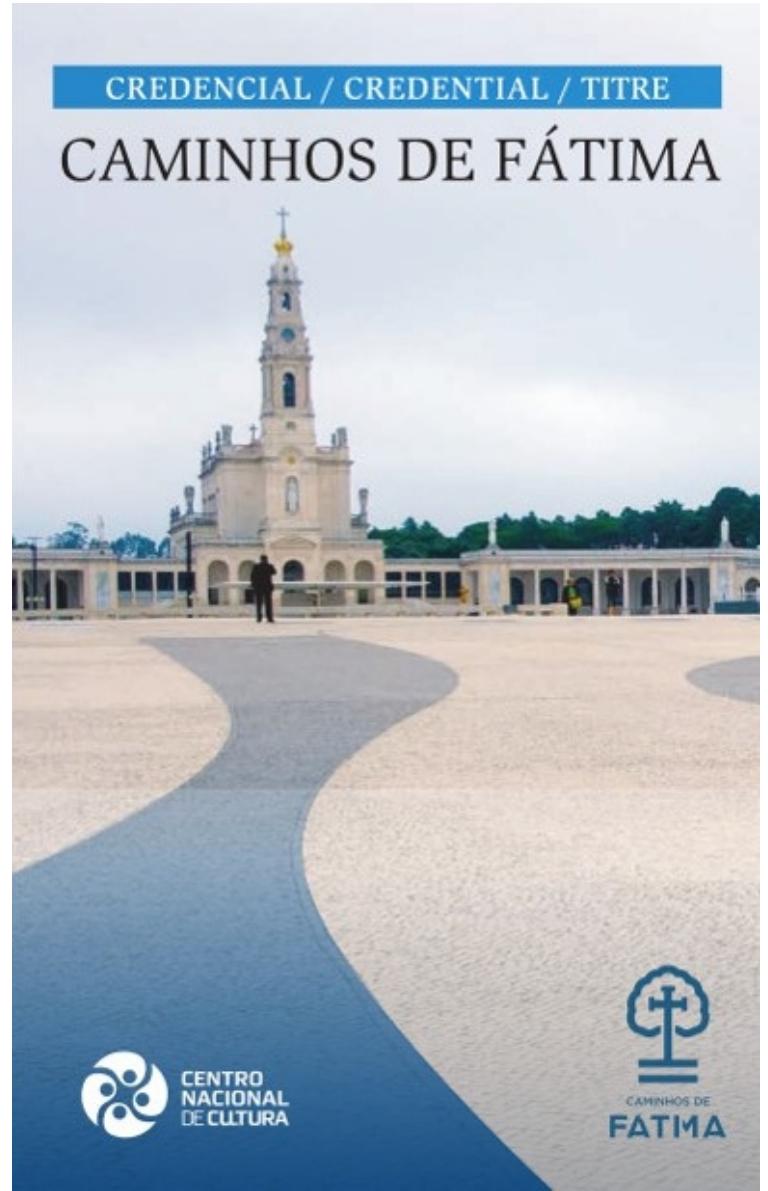
Caminhos de Fátima - os mais recentes:

Caminho dos Candeeiros | Caminho do Médio Tejo





DESCARREGUE A APP
Caminhos de Fátima®
GRATUITO



DESCARREGUE A APP

Caminhos de Fátima® GRATUITO



App Caminhos de Fátima®



Navegação GPS

Navegação GPS offline, guiando-o ao longo do caminho.



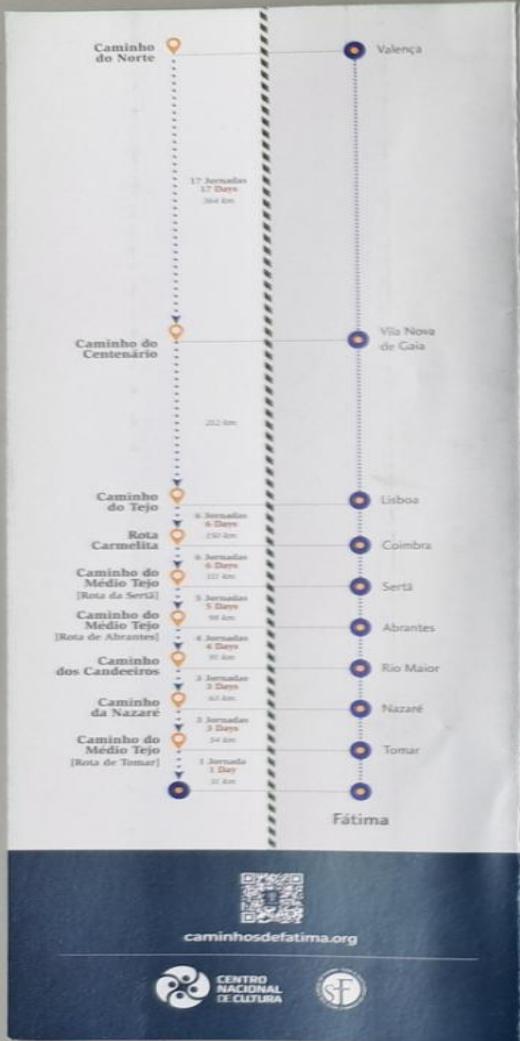
Alojamento

Informação georeferenciada sobre alojamento para peregrinos.



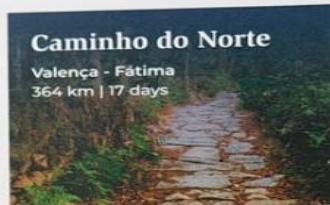
Pontos de Interesse

Pontos de interesse cultural e religioso enriquecem a sua jornada.



ITINERÁRIOS RELIGIOSOS
E CULTURAIS QUE
PROPORCIONAM UMA
VERDADEIRA ESPIRITUALIDADE

RELIGIOUS AND CULTURAL
ROUTES THAT OFFER TRUE
SPIRITUALITY



CAMINHOS DE FÁTIMA



SOBRE | ABOUT

QUEM SOMOS | WHO WE ARE

Desdoblável

erguem pinheiros e sobreiros. A natureza surpreende. No **Dique do Tejo** construído para minorar as cíclicas cheias ancestrais, e ao longo da **Vila Real**, que liga as povoações ao rio, a paisagem é idílica, com freixos, canaviais e lírios-de-água amarelos. Mas a paisagem urbana histórica, com o seu património edificado, também oferece motivos para contemplação.

Saindo do Jardim de Vila Franca de Xira e passando sob a ponte que liga as duas margens, o Caminho segue em direção a **Castanheira do Ribatejo**. O destino é a **Vila do Carregado**, que interage com o sistema hidráulico do Tejo faz a ligação entre povoações ribeirinhas. Aqui, a proximidade da água é marcante. O Caminho acompanha a margem da vila, por uma estrada bem sombreada, até **Vila Nova da Rainha**, uma povoação que foi porto do Tejo e onde se ergue a **Igreja de Santa Marta**. Na **Azambuja**, o destaque vai para a **Igreja Matriz** e para a Praça do Município com o seu **Pelourinho** manuelino.

QUARTA JORNADA desenvolve-se em plena **Lerzíria do Tejo**, num percurso de 33 km, entre **Azambuja** e **Santarém**, um território onde predominam as planícies banhadas pela água que irriga e fomenta a agricultura dos férteis campos. Muitas vezes, esta paisagem de planícies aluvionar é compartimentada por sebes formadas por espécies endógenas. Ao longo do rio, onde freixos frondosos ensombram as margens, surgem aprazíveis praias fluviais. Pode fazer a caminhada serenamente, com pausas intermédias em parques de merendas ou nas praias fluviais. O fenômeno cíclico histórico das cheias faz alterar as margens do rio e seus afluentes e dá origem à construção de diques, o que imprime caráter a muitas aldeias como **Requengo do Alviela**, **Valada do Ribatejo** ou **Porto de Muge**. Bem próximo, fica Palhota, uma antiga aldeia de pescadores avieiros com as suas casas coloridas implantadas sobre escadarias.



No troço final, depois de atravessar campos e áreas fluviais com povoações ribeirinhas, entra em **Santarém** pelo antigo povoado de Marvila. No alto, ergue-se esta principal cidade da Lerzíria, com a sua forte presença urbana, virada sobre o rio. Perpetua a memória ancestral associada à naveabilidade do Tejo e guarda um rico património histórico e artístico, onde se destacam a **alcáçova**, a **Igreja de Marvila**, a **Igreja da Piedade**, a **Sé**, a **Igreja da Graça** e a **Igreja da Misericórdia**.

QUINTA JORNADA tem início em **Santarém** e termina em **Monsanto**, com um percurso de 28 km, por uma paisagem rural e acidentada, à sombra das oliveiras. O Caminho inflete em direção ao território montanhoso do **maciço cársmico**, onde predomina uma paisagem **bela e agreste**, pontuada por carrascais, azinheiras e oliveiras, em solos calcários no relevo acidentado de vales e montes das **Serras de Aire e Candeeiros** e do **Planalto de Santo António**. A secura do terreno é amenizada pela agradável ambiença da nascente do **Rio Alviela**.

Começa por atravessar zonas baixas e bem sombreadas até subir para as encostas das serranias. Em **Azóia de Baixo**, uma povoação que se desenvolve ao longo da antiga estrada, é relevante a **Igreja Matriz**,

junto da qual se evoca o escritor Alexandre Herculano, que viveu os seus últimos dias na Quinta de Vale de Lobo. Após o **Ribeiro de Cabanas**, o percurso torna-se mais íngreme, passando por lugares altaneiros. No **município de Alcanena**, pouco depois de **Arneiro das Milharicas**, revela-se o cenário húmido e frondoso dos **Olhos de Água do Alviela**, com a **praia fluvial** e o **Centro de Ciência Viva**. Deixando esta paisagem amena, o percurso passa por **Monsanto**, onde se ergue a **Igreja do Espírito Santo**, um templo barroco do século XVIII.



SEXTA JORNADA começa em **Monsanto** e termina na **Cova da Iria**, no santuário mariano de **Fátima**. O Caminho proporciona momentos únicos de comunhão com a natureza. Numa extensão de 28 km, atravessa grande parte do território do **Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros**, caracterizado por serranias desertas e por um ambiente de ruralidade. A agricultura e a pastorícia predominam, numa paisagem onde se erguem tradicionais **muros de pedra** e **abrigos de pastores**, construídos artesanalmente. Apesar da aridez lunar, sempre imponente e bela, o subsolo retém grandes reservas de água e preserva **grutas com formações calcárias** de estalactites e de estalagmitas. A natureza é sempre dominante, podendo surpreender com as formações rochosas dos campos de lapiás ou com o grande **Polje de Mira-Minde** onde brotam as águas no inverno.

Nas encostas e cumeiras da **Serra de Aire** e do **Planalto de Santo António**, onde o sol é torrido e o vento frio é revigorante, encontramos aldeias e抗igos casais. Neste cenário, surgem manchas de carvalho-cerquinho e de **azinheiras** e uma multiplicidade de **plantas aromáticas**. Lugares altaneiros proporcionam excelentes vistas sobre a paisagem envolvente. A passagem por **Minde** surpreende pela ambiença cultural, com destaque para a **Igreja de Nossa Senhora da Assunção** e o **Museu de Agualena Roque Gameiro**. A partir daqui o cenário conjuga **ruralidade e urbanidade**, com pequenas povoações, entre campos de cultivo, matas de pinheiro bravo e bosques de carvalho. Ao longe, começa a vislumbrar-se a torre da Basílica de Nossa Senhora do Rosário no **Santuário de Fátima**. A chegada leva-nos à Capelinha das Aparições, destino final do Caminho.



Lisboa ➡ Fátima

Santuário de Fátima

Moita do Martinho

Giesteira

Covão do Coelho

Minde

Covão do Feto

Monsanto

Chá de Cima

Arneiro das Milharicas

Advagar

Azoia de Baixo

Portela das Padeiras

Santarém

Porto de Muge

Valada

Reguengo

Azambuja

Vila Nova da Rainha

Vala do Carregado

Castanheira do Ribatejo

Vila Franca de Xira

Alhandra

Alverca

Alpriate

Granja

Loures

Parque das Nações

Xabregas

Alfama

Lisboa

Jornada
Day

[6]

28 km
 $\pm 7h$

[5]

30 km
 $\pm 8h30$

[4]

33 km
 $\pm 8h$

[3]

19 km
 $\pm 4h30$

[2]

28 km
 $\pm 7h00$

[1]

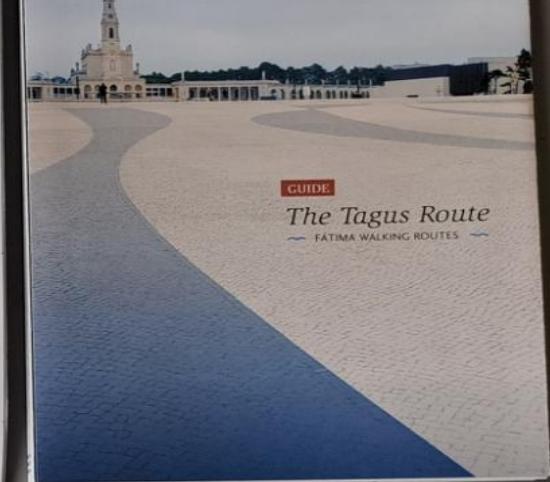
12,5 km
 $\pm 5h00$

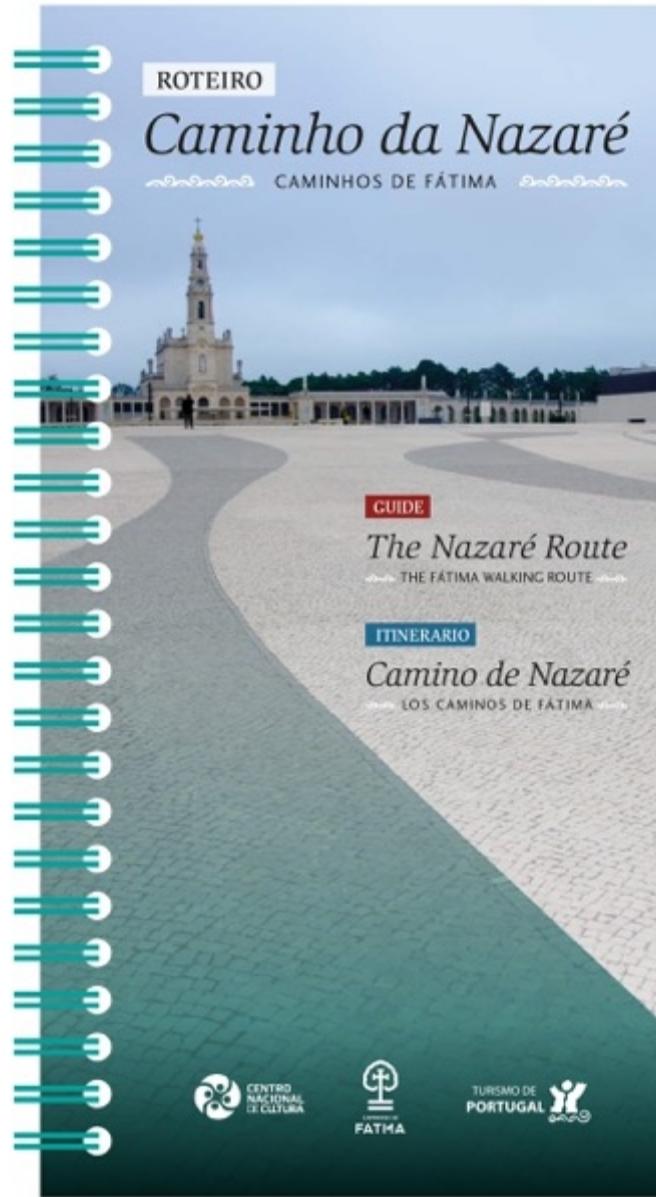
ROTEIRO

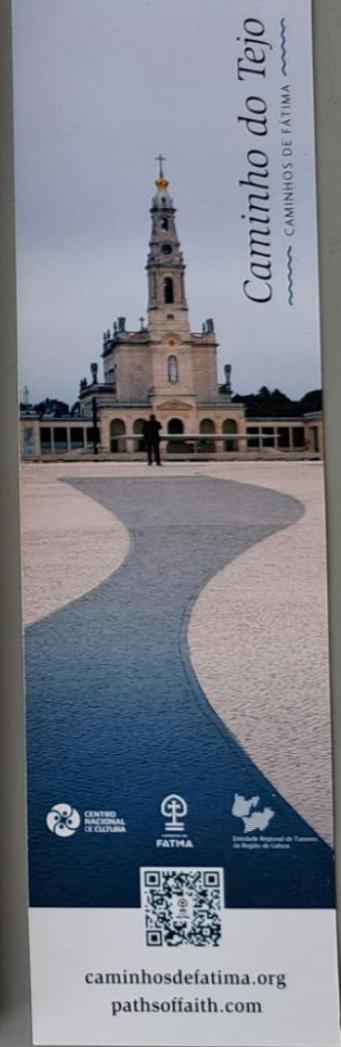
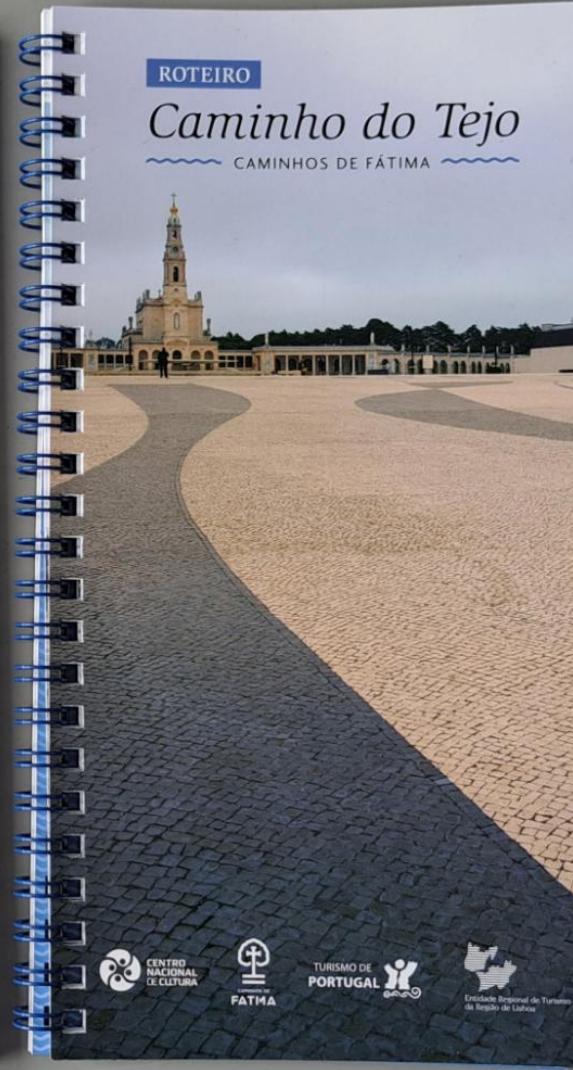
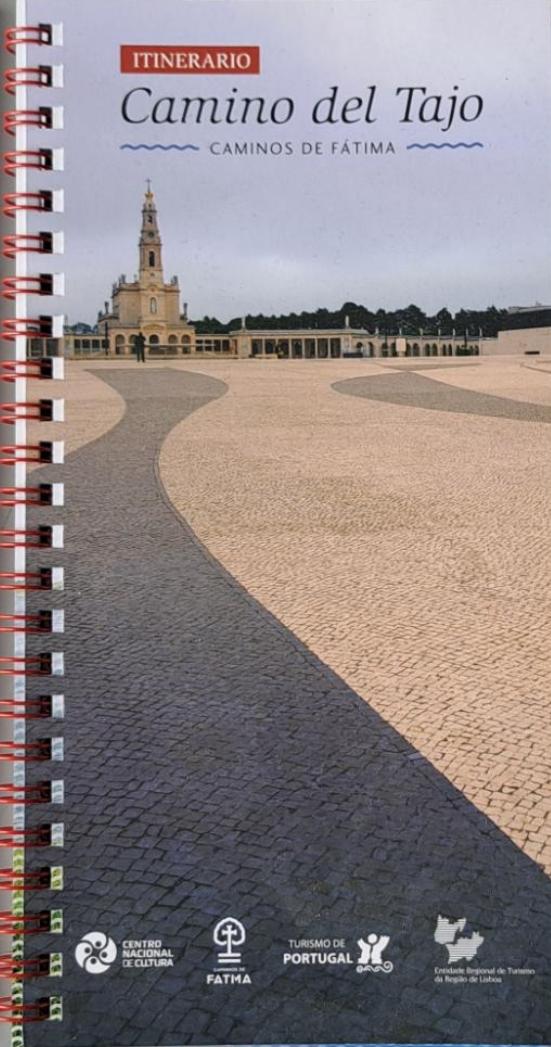
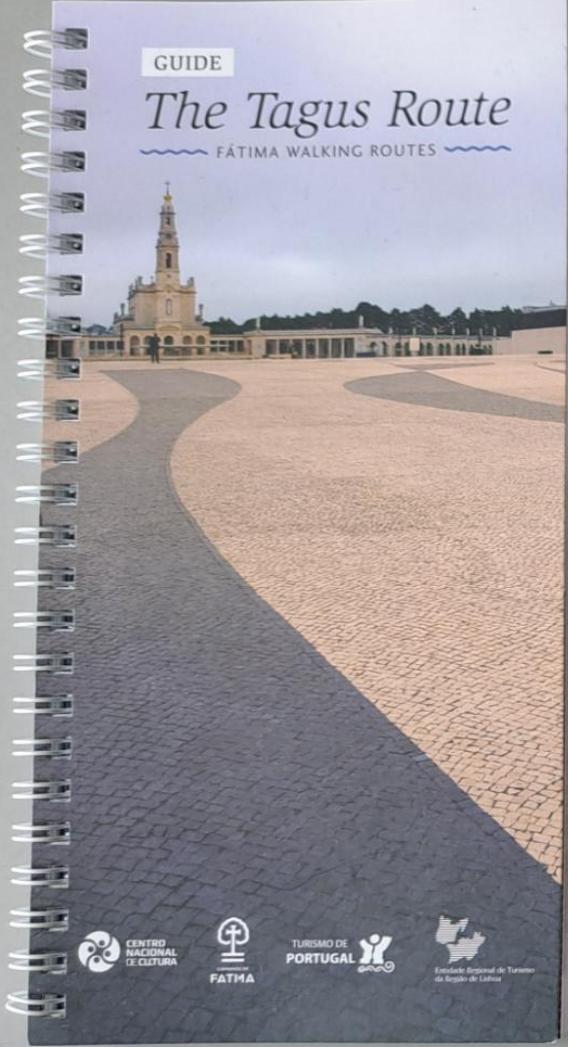
Caminho do Tejo

CAMINHOS DE FÁTIMA

GUIDE
The Tagus Route
FÁTIMA WALKING ROUTES







Camim do Tejo: coleção de postais



CREDENCIAL / CREDENTIAL / TITRE

CAMINHOS DE FÁTIMA



CAMINHOS DE FÁTIMA

Roteiro de itinerários religiosos e culturais, que partem de diversos locais e terminam no Santuário de Fátima. Desenvolvidos pelo Centro Nacional de Cultura, em parceria com múltiplas instituições, proporcionam uma verdadeira espiritualidade, em ligação com a natureza e as vivências religiosas e culturais.



MARCA E CREDENCIAL

Estes itinerários de peregrinação são identificados pela marca **Caminhos de Fátima**, que incorpora elementos simbólicos: uma **árvore azinheira**, local de aparição da Virgem aos pastoreiros, árvore característica da paisagem onde se encontra Fátima e espécie botânica protegida em Portugal (*quercus ilex*); **cor azul**, símbolo do azul céu e da atmosfera atmosférica que se experimenta diretamente no Santuário e no espaço envolvente. A marca é propriedade do Centro Nacional de Cultura e a sua utilização exige autorização.

CREDENCIAL: Não existe um carimbo oficial. Os peregrinos que utilizam esta credencial podem receber carimbos de entidades que desenvolvem a sua atividade no território de cada caminho (albergues, paróquias, associações, restaurantes, cafés, locais de informação turística, bibliotecas, museus, municípios, etc.). Não há carimbo oficial.

© CNC Centro Nacional de Cultura

CAMINHOS DE FÁTIMA

Roteiro de itinerários religiosos y culturales, que salen de diferentes localizaciones y terminan en el Santuario de Fátima. Desarrollados por el Centro Nacional de Cultura, en asociación con numerosas instituciones, proporcionan una verdadera espiritualidad, en relación con la naturaleza y las experiencias religiosas y culturales.



BRAND AND CREDENTIAL

These pilgrimage itineraries are identified by the **Caminhos de Fátima brand**, which incorporates symbolic elements: a **holm oak**, a place of appearance of the Virgin to the little shepherds, a characteristic tree of Fatima landscape and a botanical species protected in Portugal (*quercus ilex*); **blue colour**, symbol of the blue sky and the atmospheric ambience that is experienced directly in the Sanctuary and the surrounding space. The **trademark** is owned by Centro Nacional de Cultura and its use requires authorization.

CREDENCIAL: There is no official stamp. Pilgrims can collect stamps of entities that develop their activity in the territory of each route (hotels, restaurants, tourist offices, libraries, museums, municipalities, etc.). There is no official stamp.

© CNC Centro Nacional de Cultura

CAMINHOS DE FÁTIMA

Réseau d'itinéraires religieux et culturels qui partent de divers endroits et se terminent au sanctuaire de Fátima. Développé par le Centre National de Culture, en partenariat avec de nombreuses institutions, ces Chemins offrent des conditions pour une véritable spiritualité, en lien avec la nature et les expériences religieuses et culturelles.



MARQUE ET TITRE

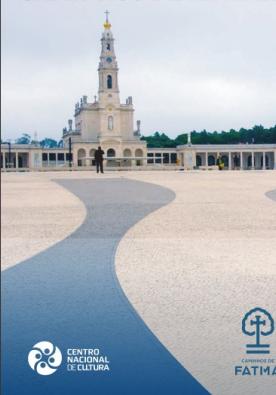
Ces itinéraires de pèlerinage sont identifiés par la **marque Caminhos de Fátima**, qui incorpore des éléments symboliques: une **érable**, lieu d'apparition de la Vierge aux petits bergers, un arbre caractéristique du paysage de Fatima et une espèce botanique protégée au Portugal (*quercus ilex*); **couleur bleue**, symbole du ciel bleu et de l'ambiance atmosphérique vécue directement dans le sanctuaire et l'espace environnant. La marque déposée appartient au Centre National de Culture et son utilisation nécessite une autorisation.

Pour ce **TITRE** il n'y a pas de timbre officiel. Les pèlerins peuvent collecter des timbres auprès d'entités développant leur activité sur le territoire de chaque chemin (albergues, paroisses, associations, restaurants, cafés, offices de tourisme, bibliothèques, musées, municipalités, etc.). Il n'y a pas de timbre officiel.

© CNC Centro Nacional de Cultura

CREDENCIAL / CREDENTIAL / TITRE

CAMINHOS DE FÁTIMA



••• DADOS PESSOAIS | PERSONAL DATA | DATOS PERSONALES | DONNÉES PERSONNELLES
Nome | Name | Nombre | Prénom

Nacionalidade | Nacionality | Nacionalidad | Nationalité

••• INÍCIO | START | INICIO | DÉBUT

_____ / _____ / _____ / 202 _____

••• FÁTIMA, _____ / _____ / _____ / 202 _____

•••

••• CARIMBOS | STAMPS | SELLOS | TIMBRES •••••



••• CARIMBOS | STAMPS | SELLOS | TIMBRES •••••



••• CARIMBOS | STAMPS | SELLOS | TIMBRES •••••



••• CARIMBOS | STAMPS | SELLOS | TIMBRES •••••



••• CARIMBOS | STAMPS | SELLOS | TIMBRES •••••



Como fazer um itinerário no âmbito dos Caminhos de Fátima

Ter uma entidade promotora do estudo e do projeto

Articular com o Centro Nacional de Cultura

Estudar/ conhecer o território (trabalho de campo)

Estudar/conhecer profundamente os principais recursos ambientais e culturais

Identificar possíveis percursos geográficos

Identificar pontos-chave em função do tema (natureza, cultura, religiosidade)

Selecionar e testar um percurso e as suas condições (duração, jornadas, grau de dificuldade, altimetria, pavimento)

Estabilizar o percurso / fundamentação das escolhas /apresentação ao CNC para aprovação

Modelo de Gestão

Plano e Projeto de Sinalização (existem regras estabelecidas pelo CNC e pelo TP)

Sinalização no terreno e outras informações

Plano de Comunicação e Produção de conteúdos (jornadas temáticas, descriptivos), Roteiros e folhetos, Traduções

Muito obrigada

www.caminhosdefatima.org

www.cnc.pt